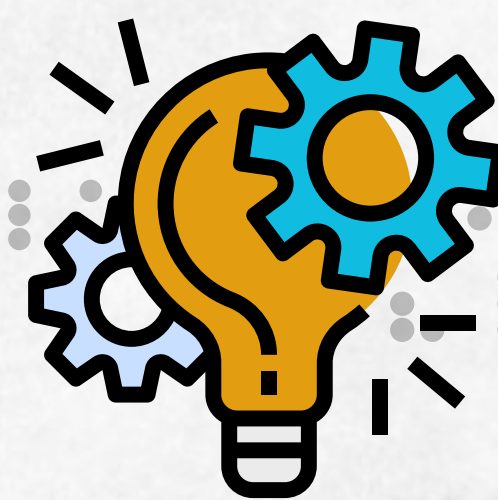
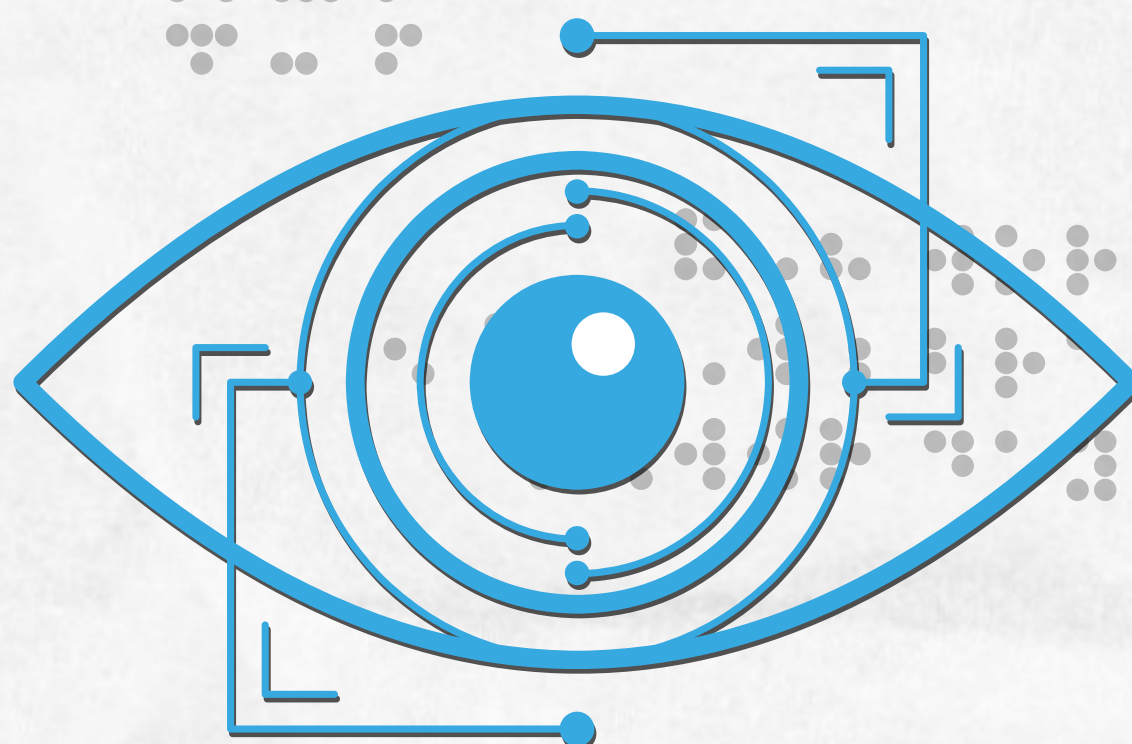
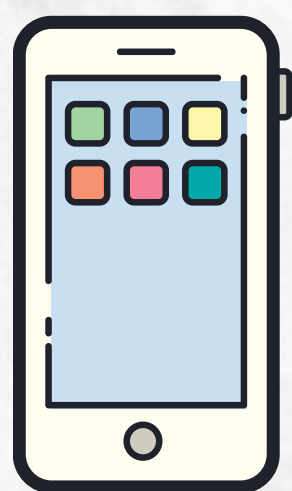


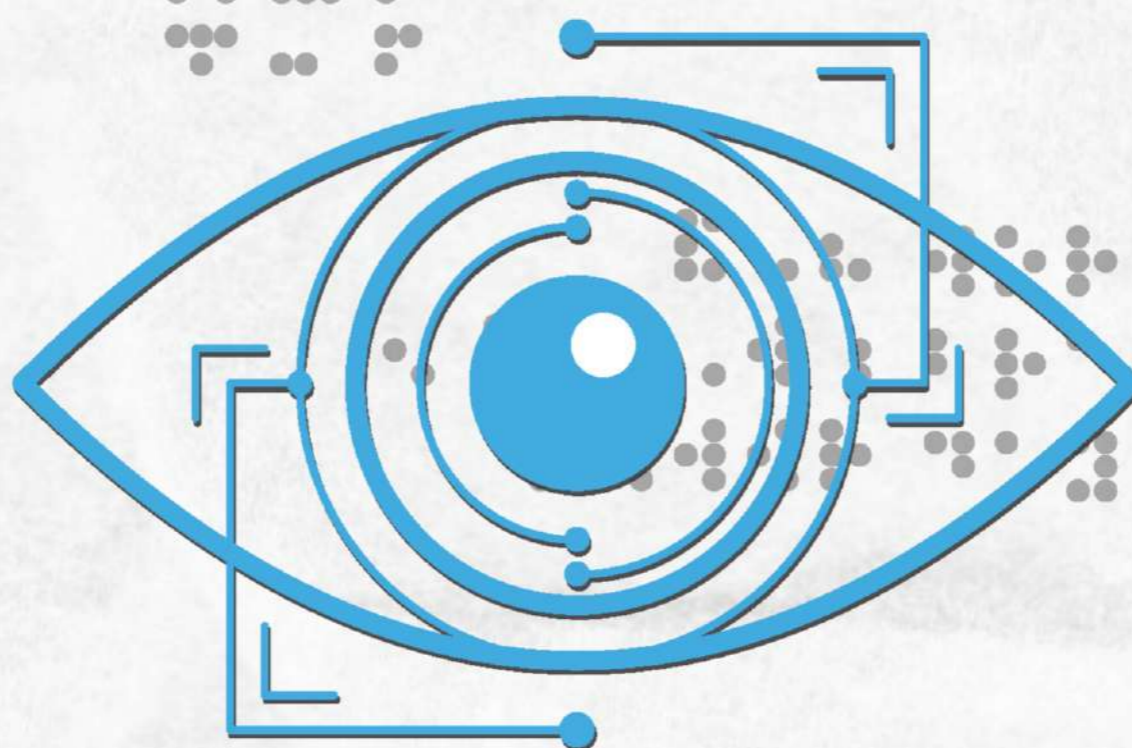
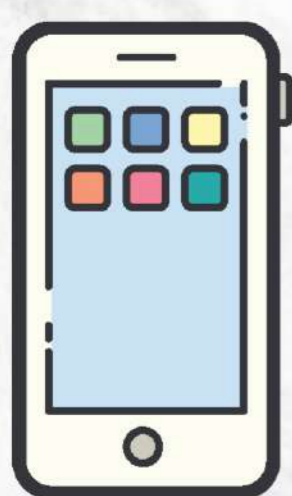
BOAS PRÁTICAS PARA
INCLUSÃO DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA VISUAL
NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO
NA FORMA SUBSEQUENTE-EPT



OZIVANE MONTEIRO DOS SANTOS
PAULO HENRIQUE ROCHA ARIDE
MANAUS - AM
2024



BOAS PRÁTICAS PARA
INCLUSÃO DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA VISUAL
NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO
NA FORMA SUBSEQUENTE-EPT



REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Centro
Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

AUTORES

Ozivane Monteiro dos Santos
Paulo Henrique Rocha Aride

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

S237b Santos, Ozivane Monteiro dos.
Boas práticas para a inclusão da pessoa com deficiência visual nos cursos técnicos de nível médio na forma subsequente-EPT = Good practices for including people with visual impairment in subsequent-EPT mid-level technical courses / Ozivane Monteiro dos Santos, Paulo Henrique Rocha Aride. – Manaus, 2024.
44 p. : il. color.

Produto educacional oriundo da dissertação: O papel da CAPNE na educação profissional e tecnológica: uma perspectiva inclusiva para estudantes com deficiência visual (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2024.
ISBN 978-65-85652-88-9

1. Mundo do trabalho. 2. Inclusão. 3. Tecnologia assistiva. 4. Deficiência visual.
I. Aride, Paulo Henrique Rocha. (Orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 370.7



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas

Campus
Manaus Centro



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

Produto Educacional



OZIVANE MONTEIRO DOS SANTOS

CURRÍCULO LATTES:

E-MAIL: OZIMONTT@GMAIL.COM

PAULO HENRIQUE ROCHA ARIDE

CURRÍCULO LATTES:

E-MAIL: ARIDE@IFAM.EDU.BR

Assista com Acessibilidade Comunicacional



ADAPTAÇÃO E ACESSIBILIDADE REALIZADO PELO NÚCLEO DE
TECNOLOGIA ASSISTIVA DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS
(APOEMA - ESPAÇO CURUPIRA/IFAM)

EQUIPE

Claudio Henrique Aguiar da Silva
Isabele verçosa Gomes Medeiros
Estefane Gomes Pinheiro
Heitor Daniel Costa Santana
Joyce Kelly Uchôa Freitas
Juan Julian Silva Severiche
Jurandir Ferreira dos Santos
Vanessa Leona de Oliveira Cordeiro

Equipe do Espaço Curupira



Editor e Revisor

Claudio Henrique
Aguiar da Silva

Cursando Graduação
em Produção
Publicitária



Narração

sabele verçosa Gomes
Medeiros

Cursando Graduação
em Produção
Publicitária



Revisora e Captadora de áudio

Estefane Gomes
Pinheiro

Cursando Graduação
em Produção
Publicitária



Audiodescritor

Heitor Daniel Costa
Santana

Cursando Técnico em
Segurança do trabalho



Cinegrafista

Joyce Kely Uchôa de
Freitas

Cursando Graduação
em Produção
Publicitária



Diretor Geral

Juan Julian Silva
Severiche

Cursando Graduação
em Produção
Publicitária



Intérprete de LIBRAS

Jurandir Ferreira dos
Santos

Graduado em
Licenciatura em Letras
LIBRAS



Roteiro de descrição

Vanessa Leona de
Oliveira Cordeiro

Cursando Graduação
em Produção
Publicitária

**BOAS PRÁTICAS PARA A INCLUSÃO
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL
NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL
MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE-EPT**

**GOOD PRACTICES FOR INCLUDING
PEOPLE WITH VISUAL IMPAIRMENT IN
SUBSEQUENT-EPT mid-level technical
COURSES**



**MANAUS-AM
2024**



2024 by Ozivane Monteiro dos Santos, autora Paulo Henrique Rocha Aride, coautor

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) Campus Manaus Centro (CMC)

Diagramação:

- Ozivane Santos
- Foto: Thiago Santos

Capa principal e capas das seções:

- Ozivane Santos

Recursos de design, ilustrações e vídeos:

- <https://www.canva.com/>
- <https://www.youtube.com>



FICHA TÉCNICA

ORIGEM DO PRODUTO: DISSERTAÇÃO DE Mestrado intitulado: O PAPEL DA CAPNE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

- **ÁREA DE CONHECIMENTO:** ENSINO
- **PÚBLICO-ALVO:** ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL E EQUIPE CAPNE
- **CATEGORIA DO PRODUTO:** CARTILHA DE RECEPÇÃO PARA OS NOVOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DOS CURSOS SUBSEQUENTES -EPT

REGISTRO DO PRODUTO EDUCACIONAL: CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO: ISBN.

- **FINALIDADE:** ORIENTAÇÕES DE AMPARO, APOIO, ACESSO E INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS SUBSEQUENTES PARA A PESSOA DV.
- **DISPONIBILIDADE:** IRRESTRITA, MANTENDO-SE O RESPEITO A AUTORIA DO PRODUTO, NÃO SENDO PERMITIDO USO COMERCIAL POR TERCEIROS.

RESUMO

A Cartilha tem como objetivos oferecer ao estudante com deficiência visual uma boa acolhida, orientações sobre o amparo, apoio acadêmico e anunciar as informações de acesso aos cursos de forma subsequentes na EPT. A proposta em questão busca não só trazer as informações, mas incentivar os calouros, proferindo por intermédio das palavras a adoção de pertencimento do IFAM Campus Manaus – CMC. Dessa forma continuamos na busca constante de contribuir para o avanço da educação especial, por considerar essas ações como meios estratégicos para o alcance de oportunidades a um futuro melhor para todos. Consideramos que os desafios da sociedade são vencidos em decorrência do esforço, estudo e trabalho, nesse sentido esse estudo almejou contribuir de forma significativa para a melhoria da inclusão da pessoa com deficiência visual para que esses possam prosseguir avante rumo as oportunidades acadêmicas e para o mundo de trabalho.

ABSTRACT

The objectives of the Booklet are to offer students with visual impairments a good welcome, guidance on support, academic support and to announce access information to subsequent courses at EPT. The proposal in question seeks not only to bring information, but to encourage freshmen, expressing through words the adoption of belonging to IFAM Campus Manaus – CMC. In this way, we continue to constantly seek to contribute to the advancement of special education, considering these actions as strategic means to achieve opportunities for a better future for all. We consider that society's challenges are overcome as a result of effort, study and work, in this sense this study aimed to contribute significantly to improving the inclusion of people with visual impairment so that they can move forward towards academic and market opportunities. work.

SUMÁRIO

01

O IFAM CAMPUS MANAUS.

02

ORIENTAÇÕES AOS NOVOS ALUNOS SOBRE AS QUESTÕES DE MATRÍCULAS ADOTADAS NO IFAM CMC NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE.

03

INFUNDIR A IMPORTÂNCIA DO DIREITO E CIDADANIA AOS NOVOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DOS CURSOS SUBSEQUENTES DO IFAM CAMPUS MANAUS.

04

A CAPNE COMO ÓRGÃO FIRMADO NO COMPROMISSO DE PERSPECTIVA INCLUSIVA DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

05

CONSIDERAÇÕES PERTINENTES AO ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.


06

REFERÊNCIAS



Olá, prezados leitores!

É com grande prazer que apresentamos o produto educacional concernente a itens que se referem a inclusão da pessoa com deficiência visual. Esta proposta educativa surgiu na perspectiva de buscar cooperar no processo de avanço para a inclusão dos estudantes com deficiência visual do curso do nível técnico de forma subsequente no IFAM Campus Manaus Centro (CMC).



SEÇÃO 1



IFAM CAMPUS MANAUS - CMC

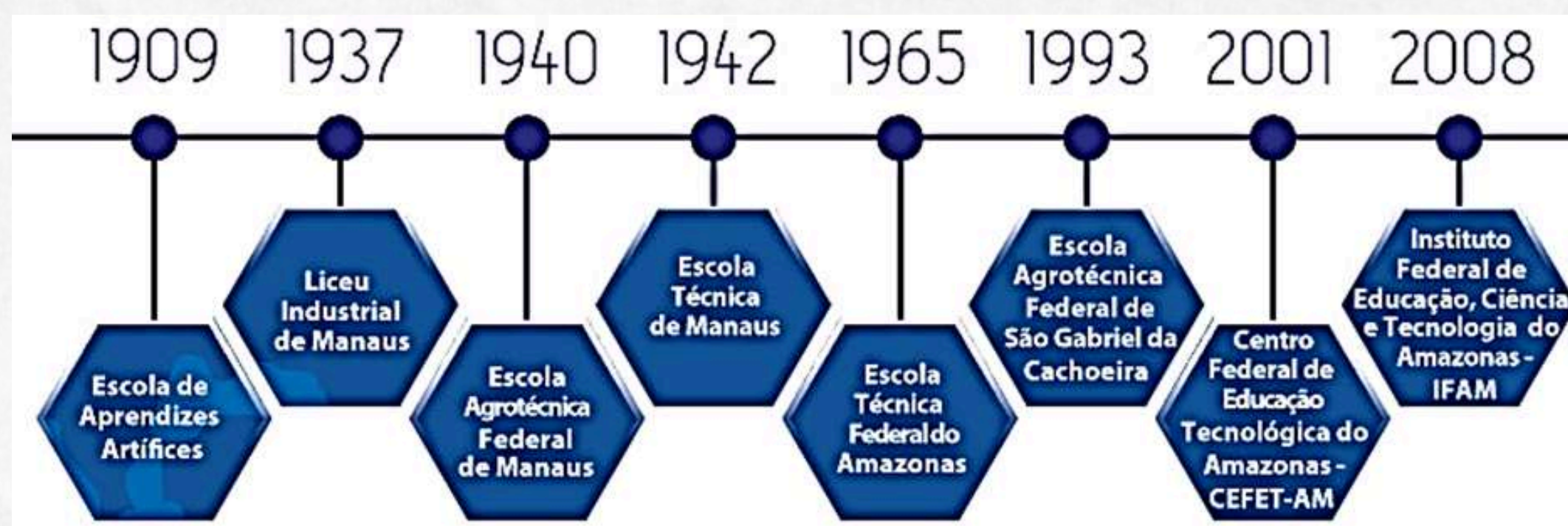
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, está localizado na Av. Sete de Setembro, 1975 - Centro, Manaus - AM, CEP: 69.020-120.

UM BREVE HISTÓRICO

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pelo Governo Federal constituiu uma ação de caráter revolucionário no País, tendo como base a Rede Federal de Educação Tecnológica. Os Institutos surgiram com uma proposta de expansão do ensino técnico e tecnológico jamais vista, uma vez que promovem o ensino nos níveis básico, técnico e tecnológico, incluindo programas de formação e qualificação de trabalhadores, licenciaturas e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou o Decreto-Lei N° 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Entretanto, a trajetória da Instituição no Amazonas remonta desde o início do século XX como veremos a seguir na linha do tempo.



Fonte: Mello, Maria Stela de Vasconcelos Nunes. De Escola de Aprendizes Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história. Manaus: Editora, 2009. Adaptada pela autora-2024

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, sendo:

- Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), que contava com duas Unidades de Ensino.

1. Distrito Industrial de Manaus
2. Município de Coari;
 - Escola Agrotécnica Federal de Manaus
 - Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira

Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas instituições de referência de qualidade no ensino. Por meio do Decreto Lei N° 11.892 essas três instituições passam a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)

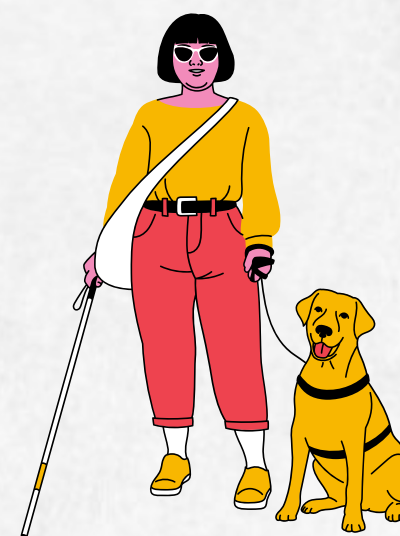
UM BREVE HISTÓRICO

Deste modo em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, de cinco Campi, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que agora passaram a ter a denominação de Campus Manaus Centro (antigo CEFET-AM).

- Campus Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus).
- Campus Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari).
- Campus Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus).
- Campus São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

Escola de Aprendizes Artífices, foi criada por intermédio do Decreto Lei No 7.566, de 23 de setembro, sancionado pelo Presidente da República Nilo Peçanha no qual permitiu a criação da Escola de Aprendizes Artífices para cada uma das dezenove capitais dos Estados da Federação, possibilitando uma **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PRIMÁRIA, PÚBLICA E GRATUITA.**

FONTE: <http://www2.ifam.edu.br/campus/cmc/institucional/a-instituicao-1> Adaptada pela autora- 2024



IFAM CAMPUS MANAUS - CMC



<https://www.google.com/maps/uv?>

[b=!1s0x926c057715e51dc1%3A0x131a0659382fadd9!3m1!7e115!4s%2Fmaps%2F](https://www.google.com/maps/uv?b=!1s0x926c057715e51dc1%3A0x131a0659382fadd9!3m1!7e115!4s%2Fmaps%2Fplace%2Fifam%2Bcampus%2Bmanaus-)

[Fplace%2Fifam%2Bcampus%2Bmanaus-](https://www.google.com/maps/uv?b=!1s0x926c057715e51dc1%3A0x131a0659382fadd9!3m1!7e115!4s%2Fmaps%2Fplace%2Fifam%2Bcampus%2Bmanaus-) Fonte Adaptada pela autora- 2024

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, encontra-se está localizado na Av. Sete de Setembro, 1975 - Centro, Manaus - AM, 69020-120.

Missão do IFAM

Promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

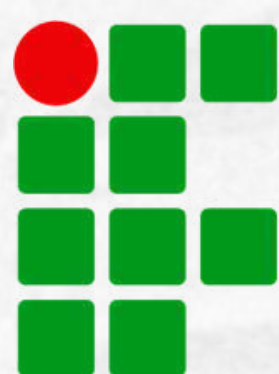
LINHAS DE ÔNIBUS PARA O IFAM CAMPUS MANAUS - CMC



- 677- JORGE TEIXEIRA ⇄ TERMINAL 2
- 680 - JORGE TEIXEIRA ⇄ TERMINAL 2
- 706 - MAUZINHO ⇄ CENTRO
- 713 - JARDIM MAUÁ ⇄ CENTRO
- 418 - OSWALDO FROTA ⇄ TERMINAL 2
- 625- NOVA REPÚBLICA ⇄ CENTRO
- 725- MAUAZINHO ⇄ CENTRO
- 711- MAUAZINHO ⇄ CENTRO
- 708 - SÃO LÁZARO ⇄ CENTRO
- 704 - BETÂNIA ⇄ CENTRO

FONTE: ADAPTADA PELA AUTORA- 2024.





INSTITUTO FEDERAL
Amazonas
Campus Manaus Centro

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

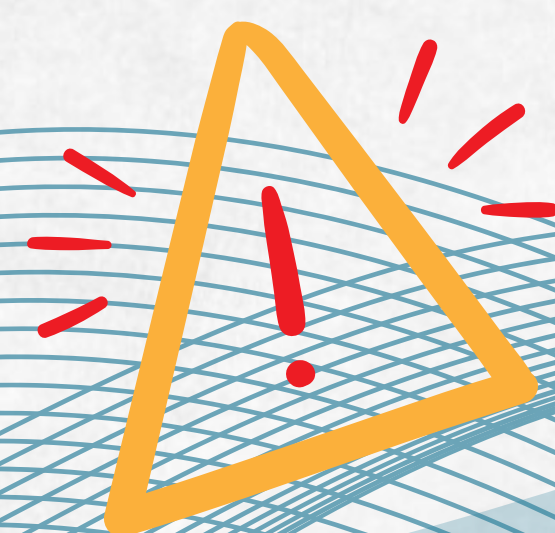
A INSTITUIÇÃO TEM DIVERSOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO, DEPENDENDO DA ESPECIFICIDADE DO SETOR. SEGUE ABAIXO OS PRINCIPAIS HORÁRIOS DE TRABALHO:



Chefia de gabinete: 08:00 – 17:00
Diretoria Geral: 08:00 – 22:00 (Horários diversos - Agenda do Diretor)
Chefia de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão: 07:00 – 22:00
Departamento de Administração e Planejamento: 07:00 – 18:00
Biblioteca: 07:00 – 21:00
Coordenação Geral de Ensino: 06:30 – 22:30

Fonte: ADAPTADA PELA AUTORA - 2024

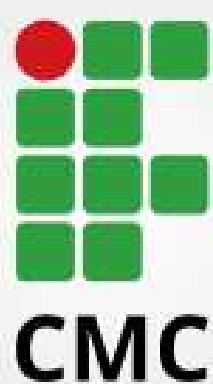
<http://www2.ifam.edu.br/campus/cprf/instituicao/horario-de-atendimento>



SAIBA O QUE O IFAM TEM PARA OFERECER E MUITO MAIS!



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@IFAMCAMPUSMANAUSCENTRO](https://www.youtube.com/@IFAMCAMPUSMANAUSCENTRO)



IFAM - Campus Manaus Centro

Canal do Instituto Federal do Amazonas - Campus Manaus Centro (IFAM-CMC). Acesse nosso portal para saber mais:...

 YouTube

SEÇÃO 2

Orientações

AOS NOVOS ALUNOS SOBRE AS QUESTÕES DE MATRÍCULAS ADOTADAS NO IFAM CMC NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE.

O ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE:

O curso técnico de nível médio na forma subsequente é um curso que habilita a pessoa a uma profissão, a oferta desse ensino é para o estudante que já concluiu o ensino Médio e deseja habilitar-se a uma profissão. O IFAM-CMC oferece o curso subsequente em diversas áreas como por exemplo: Edificações, Eletrotécnica, Informática, Mecânica, Meio ambiente, Química, Segurança do trabalho.

Para o acesso ao curso subsequente, pode-se utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou processo seletivo da própria escola. Tendo feito a conclusão do curso, o estudante receberá a sua diplomação equivalente a habilitação profissional de nível técnico.

INFORMAÇÕES PARA O PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULAS NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL SUBSEQUENTE

CHECKLIST DA DOCUMENTAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS REGRAS PARA MATRÍCULAS SUBSEQUENTE E GRADUAÇÃO POR NOTAS DO ENSINO MÉDIO

R3 PCD = Reserva para PESSOA COM DEFICIÊNCIA que seja egressa de escolas públicas com renda familiar bruta mensal de um salário mínimo per capita

1	Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente (original e cópia);
2	Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente (original e cópia);
3	Documento de identificação com foto (original e cópia);
4	Nº do CPF (original e cópia) – obrigatório independentemente da idade do candidato;
5	Questionário Socioeconômico (ANEXO VII do Edital), devidamente preenchido e assinado pelo candidato e pelos seus pais ou responsáveis;
6	Folha Resumo do Cadastro Único da pessoa de referência da família – CadÚnico, devendo ele estar ativo ou atualizado, ou Comprovantes de renda de todos os membros da família que residem com o candidato maiores de 18 anos, dos últimos 3 (três) meses;
7	Laudo Médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos do art. 4º do Decreto Nº 3.298/1999, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e/ou da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) (original e cópia)
Caso seja confirmado o atendimento às regras deste edital, além dos documentos listados no item 13.1, os candidatos também deverão apresentar, visando à efetivação de suas matrículas, os seguintes documentos:	
8	Comprovante de residência com CEP atualizado (original e cópia);
9	02 (duas) fotografias 3X4, recentes e de frente;
10	Comprovante de dispensa ou de cumprimento do serviço militar (certificado de reservista) - apenas para sexo masculino, quando maior de 18 anos (original e cópia);
12	(Apenas para candidatos estrangeiros) registro nacional de estrangeiro (apenas para candidatos estrangeiros); e passaporte com visto de estudante;
11	Comprovante de quitação de obrigações eleitorais – obrigatório para maiores de 18 anos de idade;
12	Além dos documentos do próprio candidatos, também serão necessários para a matrícula os seguintes documentos: Formulário de matrícula, fornecido pelo campus no ato da matrícula, devidamente preenchido e assinado pelo discente e pelos seus pais ou responsáveis; Termo de ciência do prazo de Integralização do curso, fornecido pelo campus no ato da matrícula; Questionário Socioeconômico conforme solicitação e modelo do campus.

CHECKLIST DA DOCUMENTAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS REGRAS PARA MATRÍCULAS SUBSEQUENTE E GRADUAÇÃO POR NOTAS DO ENSINO MÉDIO

R7 PCD= Reserva para a PESSOA COM DEFICIÊNCIA que seja egressa de escolas públicas independentemente de renda

1	Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente (original e cópia);
2	Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente (original e cópia);
3	Documento de identificação com foto (original e cópia);
4	Nº do CPF (original e cópia) - obrigatório independente da idade do candidato;
5	Laudo Médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos do art. 4º do Decreto Nº 3.298/1999, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e/ou da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) (original e cópia)
Caso seja confirmado o atendimento às regras deste edital, além dos documentos listados os candidatos também deverão apresentar, visando à efetivação de suas matrículas, os seguintes documentos:	
6	Comprovante de residência com CEP atualizado (original e cópia);
7	02 (duas) fotografias 3X4, recentes e de frente;
8	Comprovante de dispensa ou de cumprimento do Serviço Militar (certificado de reservista) - apenas para sexo masculino, quando maior de 18 anos (original e cópia);
9	Comprovante de quitação de obrigações eleitorais – obrigatório para maiores de 18 anos de idade
10	(Apenas para candidatos estrangeiros) Registro Nacional de Estrangeiro (apenas para candidatos estrangeiros); e Passaporte com visto de estudante
11	Além dos documentos do próprio candidatos, também serão necessários para a matrícula os seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> • Formulário de Matrícula, fornecido pelo campus no ato da matrícula, devidamente preenchido e assinado pelo discente e pelos seus pais ou responsáveis; • Termo de Ciência do Prazo de Integralização do Curso, fornecido pelo campus no ato da matrícula; Questionário Socioeconômico conforme solicitação e modelo do campus.

Mais informações sobre as regras para a participação do processo seletivo para as vagas ofertadas para o curso de nível técnico subsequente serão encontradas na exposição do edital conforme o link: <http://subsequente.ifam.edu.br>

O IFAM CAMPUS MANAUS CENTRO

Oferece uma oferta de muitos cursos, em que o estudante pode fazer a sua escolha e caminhar com a que lhe é possível. Assim para maior conhecimento e facilidade do estudante em sua escolha colocamos a lista dos cursos ofertados.



O IFAM campus Manaus oferece uma oferta de muitos cursos, em que o estudante pode fazer a sua escolha e caminhar com a que lhe é possível. Assim para maior conhecimento e facilidade do estudante em sua escolha colocamos a lista dos cursos ofertados. O Ensino Subsequente: Ofertas de cursos – IFAM/CMC

O IFAM campus Manaus oferece uma oferta de muitos cursos, em que o estudante pode fazer a sua escolha e caminhar com a que lhe é possível. Assim para maior conhecimento e facilidade do estudante em sua escolha colocamos a lista dos cursos ofertados.

O ENSINO SUBSEQUENTE: OFERTAS DE CURSOS IFAM/CMC



TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - EIXO INFRAESTRUTURA

Carga horária mínima da Formação Profissional: 1.200h



Forma: Subsequente

Duração: 4 semestres

Campus ofertante: CMC

CH total do Curso na Forma Subsequente: 1.700h

Perfil Profissional de Conclusão: Desenvolve e executa projetos de edificações. Planeja a execução e a elaboração de orçamento de obras. Desenvolve projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações. Coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.

Campo de atuação: Empresas de construção civil. Escritórios de projetos e de construção civil. Canteiros de obras. Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento. Profissional autônomo.

Normas associadas ao exercício profissional: Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985.

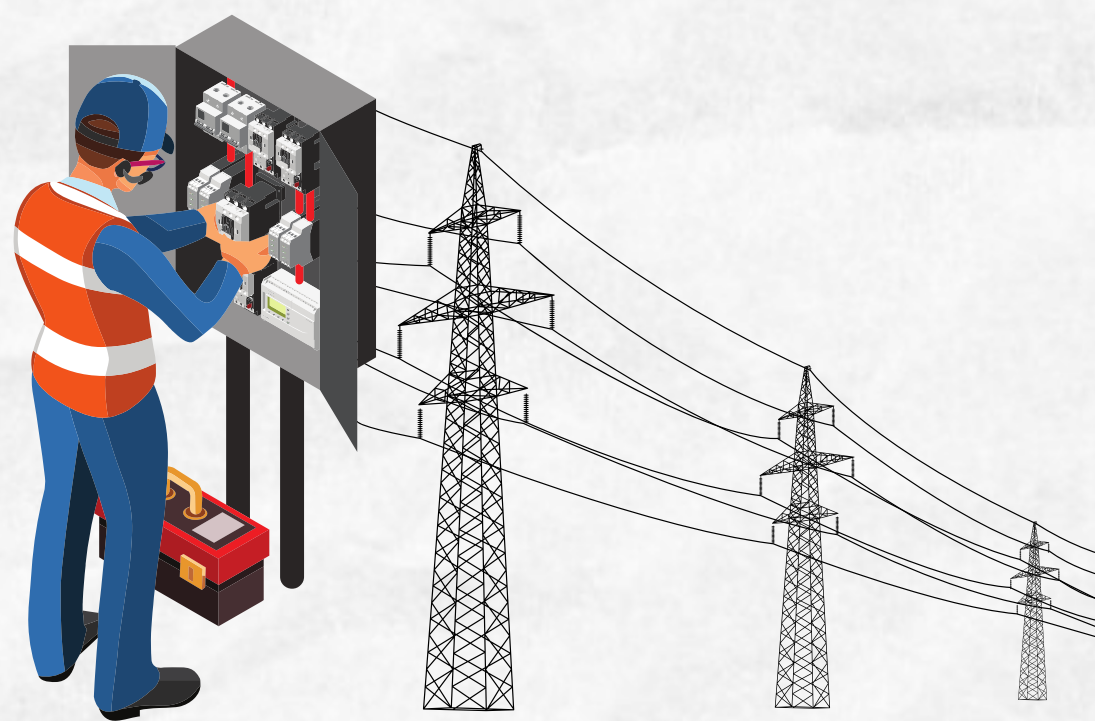
Conselhos associados ao exercício profissional Conselho Regional de Técnicos Industriais.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo: Aplicador de Revestimentos Assoalhados. Curvador. Instalador de Aquecedores Residenciais a Gás. ditor de Maquetes Eletrônicas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo: Curso superior de tecnologia em agrimensura. Curso superior de tecnologia em construção de edifícios. Curso superior de tecnologia em controle de obras Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em materiais de construção. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Curso superior de tecnologia em obras hidráulicas. Bacharelado em arquitetura e urbanismo. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia ambiental.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Carga horária mínima da Formação Profissional: 1.200h



Forma: Subsequente

Duração: 4 semestres

campus ofertante: CMC, CPRF

CH total do Curso na Forma Subsequente: 1.600h

Perfil Profissional de Conclusão: Projeta, instala, opera e mantém elementos do sistema elétrico de potência. Elabora e desenvolve projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Planeja e executa instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Projeta e instala sistemas de acionamentos elétricos e sistemas de automação industrial. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Campo de atuação: Empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas elétricos. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas elétricos. Laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção. Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos. Concessionárias e prestadores de serviços de telecomunicações. Indústrias de transformação e extrativa em geral.

Normas associadas ao exercício profissional Lei nº 5.524/1968.

Conselhos associados ao exercício profissional Conselho Regional de Técnicos Industriais.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo Instalador de Sistemas Elétricos Prediais. Instalador de Sistemas Elétricos Industriais. Instalador de Sistemas Elétricos de Potência. Instalador de Sistemas de Acionamentos Elétricos. Instalador de Sistemas de Automação Industrial. Inspetor de Qualidade do Sistema Elétrico. Eletricista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo Curso superior de tecnologia em automação industrial. Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Bacharelado em engenharia eletrônica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia de automação. Bacharelado em engenharia de controle e automação. Bacharelado em engenharia de instrumentação. Bacharelado em engenharia de manutenção eletrônica. Bacharelado em engenharia de telecomunicações. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia de computação.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Carga horária mínima da Formação Profissional: 1.200h



Forma: Subsequente

Duração: 3 semestres

campus ofertante: CMZL, CMA, CPIN, CSGC, CTEF, CIR, CTBT, CMC, CBDA.

CH total do Curso na Forma Subsequente: 1.600h

Perfil Profissional de Conclusão: Instala sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores. Desenvolve e documenta aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados. Realiza manutenção de computadores de uso geral. Instala e configura redes de computadores locais de pequeno porte.

Campo de atuação: Prestação autônoma de serviço e manutenção de informática. Empresas de assistência técnica. Centros públicos de acesso à internet.

Normas associadas ao exercício profissional NSA

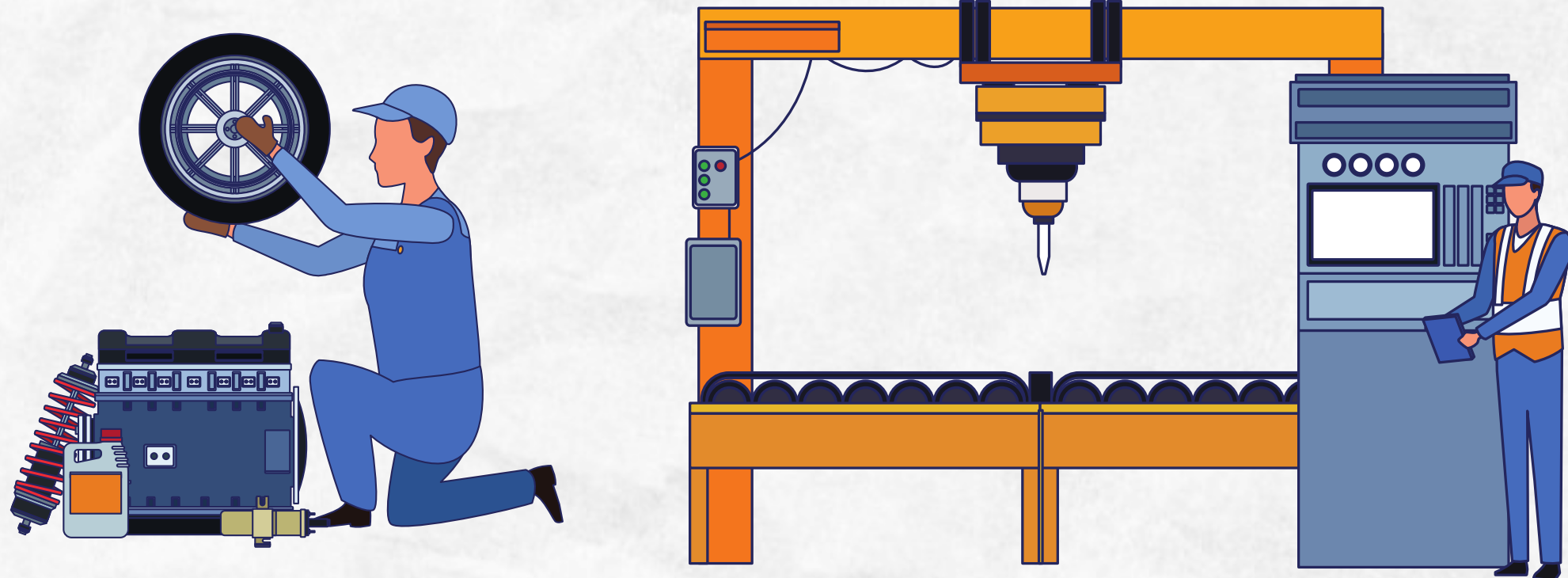
Conselhos associados ao exercício profissional Conselho Regional de Técnicos Industriais.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo Administrador de Banco de Dados. Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet. Programador de Sistemas. Instalador e Reparador de Redes de Computadores. Operador de Computador. Montador e Reparador de Computadores.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. Curso superior de tecnologia em redes de computadores. Curso superior de tecnologia em bancos de dados. Curso superior de tecnologia em gestão de tecnologia da informação. Curso superior de tecnologia em jogos digitais. Curso superior de tecnologia em segurança da informação. Curso superior de tecnologia em sistemas para internet. Bacharelado em ciência da computação. Bacharelado em sistemas de informação. Bacharelado em engenharia de software. Bacharelado em engenharia de computação.

TÉCNICO EM MECÂNICA

Carga horária mínima da Formação Profissional: 1.200h



Forma: Subsequente

Duração: 4 semestres

campus ofertante: CPRF, CMC

CH total do Curso na Forma Subsequente: 1.600h

Perfil Profissional de Conclusão: Elabora projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de processos e manutenção relacionados à máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos. Opera equipamentos de usinagem. Aplica procedimentos de soldagem. Realiza interpretação de desenho técnico. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.

Campo de atuação: Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos. Atividades de manutenção de qualquer indústria. Indústria aeroespacial. Indústria automobilística. Indústria metalmeccânica em geral. Indústrias de alimentos e bebidas, termoelétricas e siderúrgicas.

Normas associadas ao exercício profissional Lei nº 5.524/1968.

Conselhos associados ao exercício profissional Conselho Regional de Técnicos Industriais.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo Desenhista Mecânico. Fresador Mecânico. Mecânico de Automóveis Leves. Mecânico de Bombas Centrífugas. Mecânico de Bombas Hidráulicas. Mecânico de Instrumentos de Precisão. Mecânico de Máquinas Agrícolas. Mecânico de Máquinas de Usinagem. Mecânico de Máquinas Industriais. Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial. Mecânico em Refrigeração Comercial. Retificador Mecânico. Torneiro Mecânico. Programador de Manutenção.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia de produção mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica. Bacharelado em engenharia aeronáutica.

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

Carga horária mínima da Formação Profissional: 1.200h



Forma: Subsequente

Duração: 3 semestres

campus ofertante: CITA, CTBT, CMC, CMA, CPIN.

CH total do Curso na Forma Subsequente: 1.600h

Perfil Profissional de Conclusão: Coleta, armazena e interpreta informações, dados e documentações ambientais. Elabora relatórios e estudos ambientais. Propõe medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados. Executa sistemas de gestão ambiental. Organiza programas de Educação ambiental com base no monitoramento, correção e prevenção das atividades autrópicas, conservação dos recursos naturais através de análises preventivista. Organiza redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos. Identifica os padrões de produção e consumo de energia. Realiza levantamentos ambientais. Opera sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos. Relaciona os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente. Realiza e coordena o sistema de coleta seletiva. Executa plano de ação e manejo de recursos naturais. Elabora relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as conseqüências de modificações.

Campo de atuação: Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural. Estações de tratamento de resíduos. Profissional autônomo. Empreendimento próprio. Empresas de licenciamento ambiental. Unidades de conservação ambiental. Cooperativas e associações. Estações de tratamentos de água e esgoto; Instituições públicas e privadas, além do terceiro setor.

Normas associadas ao exercício profissional Lei nº 6.938/1981. Lei nº 12.305/2010. Decreto nº 99.274/1990. Decreto nº 7.404/2010. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985

Conselhos associados ao exercício profissional Conselho Regional dos Técnicos Industriais - CRT Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas - CFTA

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo Operador de Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos. Agente de Gestão de Resíduos Sólidos. Agente de Limpeza Urbana. Agente de Desenvolvimento Socioambiental.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo Curso superior de tecnologia em meio ambiente. Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Bacharelado em engenharia sanitária. Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia ambiental e sanitária. Licenciatura em biologia.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga horária mínima da Formação Profissional: 1.200h



Dados do Curso do no IFAM

Forma: Subsequente

Duração: 4 semestres

campus ofertante: CMC

CH total do Curso na Forma Subsequente: 1.700h

Perfil Profissional de Conclusão: Analisa os métodos e os processos laborais. Identifica fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realiza procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elabora procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promove programas, eventos e capacitações. Divulga normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indica, solicita e inspeciona equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levanta e utiliza dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produz relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

Campo de atuação: Indústrias. Hospitais. Comércio. Construção civil. Portos e aeroportos. Centrais de logística. Instituições de ensino. Fabricação e representação de equipamentos de segurança. Empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho.

Normas associadas ao exercício profissional Lei nº 7.410/1985. Decreto nº 92.530/1986. Portaria MTE nº 3.275/1989. Portaria MTE 3.214/1978. Portaria MTE 262/2008.

Conselhos associados ao exercício profissional Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-AM

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo Agente de Observação de Segurança.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo Curso superior de tecnologia em segurança no trabalho. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia de produção. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em arquitetura.

SEÇÃO 3

Infundir a importância do direito e cidadania aos novos alunos com deficiência visual dos cursos subsequentes do IFAM Campus Manaus Centro.



FONTE: ADAPTADA PELA AUTORA

Para o estudante com deficiência a inclusão é algo fundamental, se há inclusão logo se manifesta os bons resultados. A inclusão não deve ter maestro único, todos devem participar dessa regência. O estudante por sua vez deve tomar posse desse pertencimento que é o direito de exercer com dignidade e honra o seu direito de estudar, trabalhar e outros. Outrora os recursos e meios para o ensino e profissionalização eram escassos, porém nos dias atuais há uma gama de recursos sociais, acadêmicos e laboral a serem trilhados para conquista do bom projeto de vida. Dessa forma, vale a pena abraçar a força do direito à cidadania e com isso obter uma melhor condução da vida.

LEIS QUE ASSEGURAM OS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

01

DECRETO 51.045, DE 6/7/1961
DIA DO CEGO

02

A LEI 8.213/1991 LEI DE COTAS

03

A LEI Nº 8.989/1995 LEI DE ISENÇÃO
DE IPI

04

DECRETO Nº 7.612/2011
PLANO NACIONAL DOS DIREITOS DA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

05

A LEI Nº 11.126/2005 LEI DO CÃO-GUIA

06

A LEI Nº 4.169/1962 LEI DE BRAILLE

07

DECRETO-LEI Nº 5.296/2004
LEI DE ACESSIBILIDADE

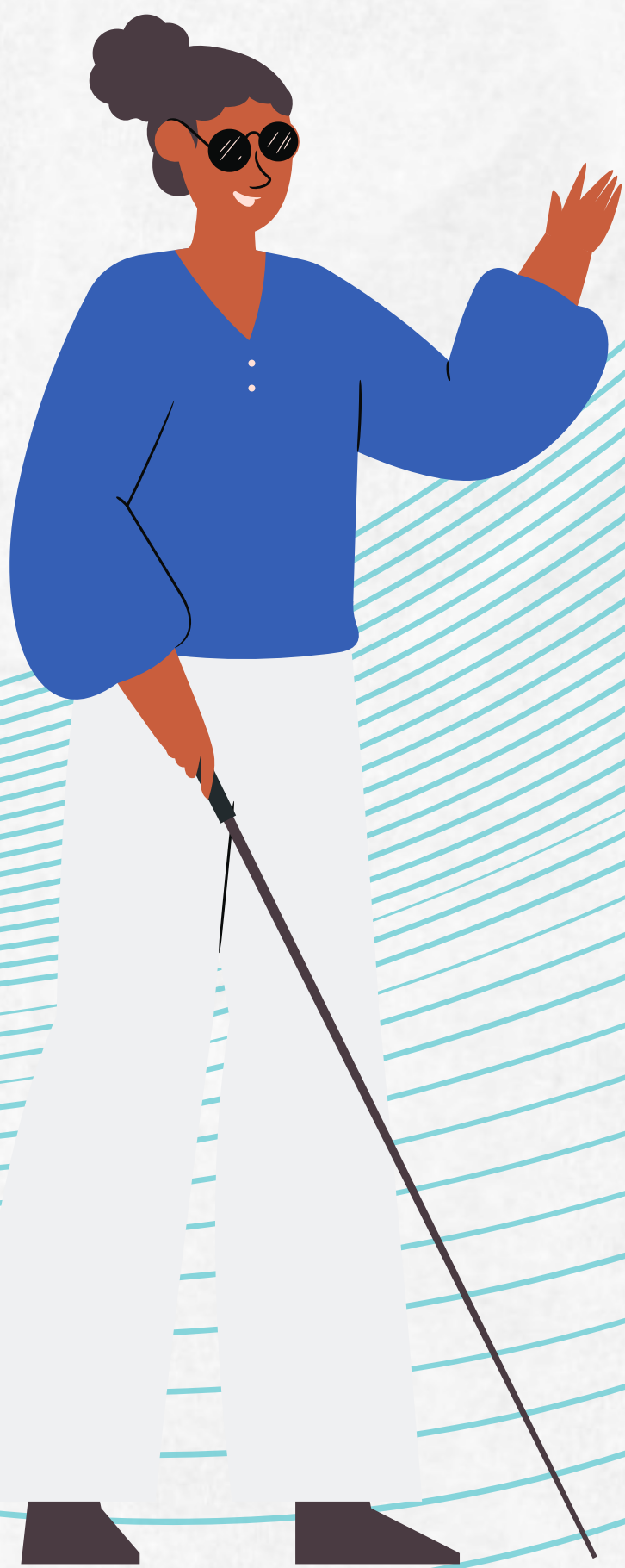
08

LEI 7.853/89 E O DECRETO 3.298/99



SEÇÃO 4

**A CAPNE COMO ÓRGÃO FIRMADO NO COMPROMISSO DE
PERSPECTIVA INCLUSIVA DO ESTUDANTE COM
DEFICIÊNCIA VISUAL.**





A Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas CAPNE oriunda do programa TEC NEP, que foi criado no ano de 2001 visando oferecer formação profissional ao estudante com deficiência com o propósito de contribuir para a inclusão do estudante no mundo do trabalho. A CAPNE recebeu ativa coordenação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), que desenvolve ações de trabalho visando inserção das pessoas com deficiência em cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em parceria com os sistemas estaduais e municipais de ensino. A Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas CAPNE no IFAM Campus Manaus Centro, segue atuante conforme as diretrizes operacionais da Educação Especial, assim presta ações relativas para a educação inclusiva cujos objetivos denotam:

- Incrementar em promover a capacitação, permanência na instituição e autonomia do estudante para a inclusão;
- Cooperar para Incluir de forma igualitária os estudantes público alvo da Educação Especial, em cursos profissionais, oferecendo a estes a oportunidade de adentrar no mundo do trabalho.

A CAPNE trabalha com propostas planejadas visando oferecer os meios e estratégias inclusivas propiciando o acesso a capacitação de forma que o estudante mesmo com limitações tenha oportunidade para o aprendizado de sua formação profissional. Em consequente, apresenta em suas ações prioritárias providenciar as adaptações de currículo visando atender aos estudantes, auxiliando no processo de desenvolvimento da aprendizagem e construção do conhecimento, tornando-os aptos ao enfrentamento aos desafios no processo de inclusão na Rede Federal de Ensino. No contexto de favorecer a inclusão e atender o público alvo da educação especial seguimos de acordo com o estudo de AZEVEDO, quando relata:

O Programa TEC NEP enseja uma reflexão sobre a dignidade, propugnando os valores da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no âmbito do ensino regular da educação profissional e tecnológica pública, ressaltando que é a escola que modifica seu ambiente e seu funcionamento para incluir todos os alunos (AZEVEDO, 2008.p. 52).

Dessa forma a coordenação CAPNE fundamentada em processos inclusivos promove ações na perspectiva da inclusão e em seus feitos destacam-se:

AÇÕES DE INCLUSÃO DA CAPNE:

- Criar cultura de educação para convivência, aceitação da adversidade, para eliminação das barreiras arquitetônicas atitudinais e educacionais;
- Mapear a demanda de profissionais e estudantes com necessidades especiais, promovendo a inclusão de todos;
- Todos os profissionais das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica são membros natos do CAPNE, bastou estar lá dentro para poder fazer parte do Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Especiais;
- Desenvolve ações de implantação do programa TEC NET nos Institutos Federais envolvendo profissionais servidores e a comunidade escolar;
- Desenvolve ações de implantação do programa TEC NET nos Institutos Federais envolvendo profissionais servidores e a comunidade escolar;
- A CAPNE oferece assessoramento e capacitação aos profissionais das IFETS, garantindo o atendimento integral do aluno no campo da educação, promoção social e trabalho e também com a área de saúde;
- A primeira função estabelecida pela CAPNE é de brigar, lutar, valorizar e fortalecer a educação inclusiva, no intuito de garantir o direito do estudante com deficiência ao acesso a cursos profissionalizantes;

O CAPNE realiza um trabalho significativo, desenvolvendo estratégias de recursos pedagógicos e Tecnologia Assistiva visando favorecer a permanência e resultados exitosos do estudante com deficiência na escola, promovendo assim um verdadeiro e efetivo processo de inclusão. A Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE), disponibiliza seus procedimentos básicos norteadores no trabalho do Atendimento Educacional Especializado (A.E.E) de acordo com a necessidade específica do estudante, constituindo ações sistematizadas visando de forma integral a inclusão do estudante. Dentro dessa proposta a CAPNE desenvolve os trabalhos de forma a propor meios que auxiliem os jovens a se prepararem dentro de suas formações para o exercício técnico profissional, e para a cidadania política participando ativamente na construção da sociedade na prontidão para enfrentar o mundo do trabalho, que é um mundo cada vez mais restrito, como afirma Frigotto em sua citação sobre a importância da qualificação para a busca pelo trabalho:

A falta de jovens qualificados e, ao mesmo tempo, de jovens que buscam desesperadamente emprego e qualificação e o assustador número de jovens, os melhores qualificados, que saem anualmente em busca de trabalho, resultam das contradições de uma sociedade que, como vimos, a miséria, o mercado informal, o analfabetismo ou a escolaridade precária são condições de sua forma de ser. (FRIGOTTO, 2009, p. 77).

Aliado a esse contexto é possível perceber que diante do quadro de escassez de trabalho faz-se necessário todo o engajamento possível de serviços e estratégias específicas que propiciem ao estudante com deficiência visual estratégias que quebrem as barreiras de impedimentos para o alcance das oportunidades de tornar possível a formação profissional para a ascensão ao mundo do trabalho.

A CAPNE se coloca como facilitador para que o estudante com deficiência visual consiga realizar as atividades propostas. A CAPNE dispõe de alguns instrumentos que podem ajudar a pessoa com deficiência visual na realizações de seus trabalhos no CMC. São eles:

RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NO IFAM CAMPUS MANAUS- CMC

MÁQUINA DE ESCREVER BRAILLE



Fonte: arquivo da autora

SCANNER DE VOZ



Fonte:
<https://tecnologiaassistiva.civiam.com.br/produto/scanner-com-voz-aladdin-voice>

AMPLIADOR DE MESA



<https://www.tecassistiva.com.br/categoria-produto/baixa-visao/amplificadores-de-mesa/>

MOUSE ADAPTADO GRAFO



Fonte: https://www.inclusivadigital.com.br/MLB-4048291824-mouse-adaptado-usb-1-saida-para-acionadores-assistivos-_JM

IMPRESSORA BRAILE



Fonte: <https://www.tecassistiva.com.br/cegueira/impressoras-braille-formulario-continuo/>

AMPLIADOR PORTÁTIL DE LEITURA



Fonte: <https://www.tecassistiva.com.br/catalogo/magnilink/>

CAPNE desenvolve seus trabalhos de acordo com as atividades acadêmicas em pleno engajamento para o favorecimento exitoso do estudante com deficiência visual.



SEÇÃO 5

CONSIDERAÇÕES PERTINENTES AO ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.



O MINISTÉRIO DA SAÚDE (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE) DEFINE A DEFICIÊNCIA VISUAL COMO: A PERDA TOTAL OU PARCIAL, CONGÊNITA OU ADQUIRIDA, DA VISÃO. O NÍVEL DE ACUIDADE VISUAL PODE VARIAR, O QUE DETERMINA DOIS GRUPOS DE DEFICIÊNCIA:

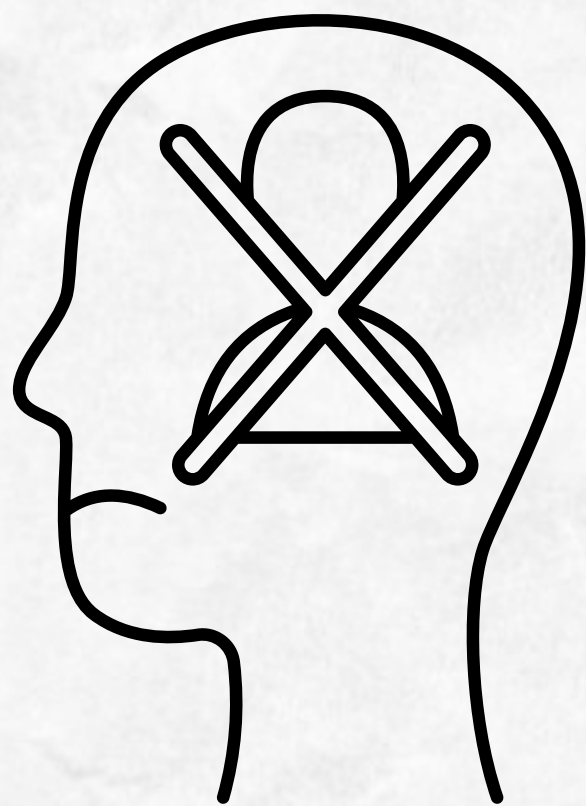
- **Baixa visão ou visão subnormal** – caracteriza-se pelo comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo após tratamento ou correção. As pessoas com baixa visão podem ler textos impressos ampliados ou com uso de recursos óticos especiais.

CEGUEIRA – há perda total da visão ou pouquíssima capacidade de enxergar, o que leva a pessoa a necessitar do Sistema Braille como meio de leitura e escrita.



BAIXA VISÃO: ou visão subnormal – caracteriza-se pelo comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo após tratamento ou correção. As pessoas com baixa visão podem ler textos impressos ampliados ou com uso de recursos óticos especiais.

"PARA O BOM ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL FAZ-SE NECESSÁRIO EVITAR AÇÕES E EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS"



O trabalho contra o preconceito é antigo, é um tema trabalhado pelas escolas e outras organizações sociais, no entanto ainda precede como um grande problema social e que a cada dia precisa ser trabalhado e assim seja evitado a dor da exclusão, haja visto que o preconceito é uma exclusão.

ALGUMAS EXPRESSÕES QUE PRECISAM SER EVITADAS:

- Visão de que a pessoa cega é um coitadinho e que não tem capacidade para exercer trabalhos e realizar atividades;
- No atendimento com o estudante DV, mesmo se o estudante estiver acompanhado, dirija o atendimento ao estudante com deficiência;
- O pessoa cega não é adivinho, dessa forma evite situações embaraçosas diante de perguntas como: adivinhe quem está aqui?, Qual é o valor da nota de dinheiro?
- Substituir o aperto de mão pelo sorriso: tanto no encontro quanto na despedida cumprimente a pessoa cega com o aperto de mão.
- Em ambientes desconhecidos não deixar o estudante com deficiência visual sem informação: conceda ao estudante DV as informações necessárias para a sua orientação.

- No diálogo com o estudante DV fique atento para não deixá-lo conversando sozinho, avise-o quando for se retirar e na chegada apresente-se a ele.
- Quanto ao auxílio para pessoa cega na direção e mobilidade: explique de forma clara as direções específicas, fazendo as distinções e descrição do ambiente e orientando de forma descritiva para a direita, para esquerda, para a frente e para trás.
- Ao perceber um estudante DV parado no pátio ou no corredor da escola, pergunte a ele sobre qual ambiente deseja chegar, ofereça o seu braço para que ele lhe acompanhe e preste o auxílio necessário.
- Faz-se necessário avisar a pessoa com deficiência visual, sobre o trato de subir ou descer as escadas, mostre-lhe o corrimão e avise-o da chegada final.
- Para ajudar a pessoa com deficiência a assentar-se em seu assento, simplesmente coloque a mão da pessoa cega no acostamento da cadeira e esse terá facilidade para tomar o seu assento.
- A escola que atende estudantes com deficiência visual precisa manter os corredores livres e sem obstáculos.

A inclusão educacional não é feita de maneira individual, para uma pessoa, ou por uma pessoa a inclusão é feita de modo coletivo, TODOS precisam fazer parte desse movimento tão importante que transporta a sociedade a uma nova ótica, um novo olhar na condução dos movimentos sociais junto a pessoa com deficiência. Dessa forma faz-se necessário um trabalho de TODOS a fim de garantir a verdadeira inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

REFERÊNCIAS:

Artigos de Revista

AZEVEDO, Gustavo Maurício Estevão. Incluir é sinônimo de dignidade humana. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 46–53, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2868>. Acesso em: 31 jan. 2024.

FRIGOTTO, G. Teoria e práxis e o antagonismo entre a formação politécnica e as relações sociais capitalistas. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 7, supl., p. 67-82, 2009.

Legislação

BRASIL. Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 51.045, de 6 de julho de 1961. Dispõe sobre a organização e o funcionamento dos Conselhos de Educação, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.989, de 24 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, na aquisição de automóveis para utilização no transporte autônomo de passageiros, bem como por portadores de deficiência física, e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite.

BRASIL. Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005. Dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhada de cão-guia.

BRASIL. Lei nº 4.169, de 4 de dezembro de 1962. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da língua espanhola nos estabelecimentos de ensino médio e superior, públicos e particulares, do Brasil.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Decreto-lei nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Documentos Institucionais e Sites

PORTARIA Nº 3 - PROEN/IFAM, de 29 de janeiro de 2021. Catálogo de Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFAM 2020-2021. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos/educacao-profissional>. Acesso em: 31 jan. 2024.

Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008 -). Brasília: MEC, SETEC, 2008.

file:///C:/Users/samsung/Downloads/copy_of_CHECKLISTDOCUMENTAOSUBSEQUENTE EGRADUAOPORNOTASDOENSINOMDIO%20(2).pdf

Sites de Produtos e Tecnologias Assistivas

TECASSISTIVA. Ampliadores de mesa. Disponível em: <https://www.tecassistiva.com.br/categoria-produto/baixa-visao/ampliadores-de-mesa>. Acesso em: 31 jan. 2024.

TECASSISTIVA. Magnilink. Disponível em: <https://www.tecassistiva.com.br/catalogo/magnilink>. Acesso em: 31 jan. 2024.

TECASSISTIVA. Impressoras braille formulário contínuo. Disponível em: <https://www.tecassistiva.com.br/cegueira/impressoras-braille-formulario-contínuo>. Acesso em: 28 jan. 2024.

INCLUSIVA DIGITAL. Mouse adaptado USB 1 saída para acionadores assistivos. Disponível em: https://www.inclusivadigital.com.br/MLB-4048291824-mouse-adaptado-usb-1-saida-para-acionadores-assistivos-_JM. Acesso em: 26 jan. 2024.

Créditos:

AUTORA

Ozivane Monteiro dos Santos, amazonense, natural de Lábrea. Mestranda pelo PROEPT Licenciada em Letras Língua Portuguesa e suas Literaturas (UNINORTE). Especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, (UEA), em Políticas Públicas e Contextos Educativos (FAR), Educação Inclusiva, Especial e Políticas Públicas de Inclusão (FAEL) Formação em Atendimento Educacional Especializado realizado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em Tecnologia de Informação e Comunicação Acessível, (UFRGS). Atualmente exerce a função de professora integrante do Programa de alfabetização, leitura e escrita - PROALE, no Complexo Municipal de Educação Especial (CMEE), atua como Assessora Pedagógica de alunos inclusos e realiza formação de professores da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED). Formadora Educacional no projeto (ARUMÃ) do Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Atuou como professora no curso de pedagogia ministrando a disciplina de Educação Especial no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. A professora Ozivane Santos, para concluir essa pequena biografia, deixa a seguinte mensagem: **O Ensino nos habilita a vencer os novos desafios, a luz do mundo é o saber.**



OZIVANE MONTEIRO DOS SANTOS

CO-AUTOR

Paulo Henrique Rocha Aride, Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula (1995), mestrado e doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1998/2003). Atualmente é professor Permanente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFAM - Campus Manaus Centro), Professor permanente do Programa de Pós Graduação em Ciências Pesqueiras nos Trópicos da Universidade Federal do Amazonas (CIPET / UFAM), Professor do ProfEPT (IFES Nacional) e Pesquisador colaborador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (LEEM / INPA). Atuando principalmente nos seguintes temas: Piscicultura, Limnologia, Fisiologia animal aplicada e Ecologia.



PAULO HENRIQUE ROCHA ARIDE

A INCLUSÃO É UM DIREITO DE TODOS!

**Escola é
... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegre, se conhece, se estima.
O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!
Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.
(Paulo Freire)**

Poema: A Escola é (Paulo Freire)



